



PROJETO INTEGRADOR

Artists' Self-Portraits and Their Lives

- Conexão com: Língua Inglesa e Arte.
- Líder do desenvolvimento do projeto: professor de Língua Inglesa.

A proposta deste projeto integrador é unir os componentes curriculares em torno da criação de um vídeo em inglês com dados biográficos de um artista visual brasileiro, usando como ponto de partida um autorretrato. Mobilizando e buscando conhecimentos sobre o gênero pictórico autorretrato, o gênero textual biografia e a história de vida de um artista, os estudantes criam o texto em inglês e depois gravam o vídeo. Este projeto tem como objetivo final o compartilhamento do material audiovisual numa plataforma digital, visando à divulgação da vida e da obra de artistas brasileiros para pessoas de outros países, refletindo na valorização da arte brasileira.

Justificativa

A criação de imagens tem feito parte de todas as relações sociais e da produção de sentido ao longo da história da humanidade. Desde os tempos das pinturas rupestres, as imagens são essenciais às dimensões espiritual, cultural e científica da vida humana, entre outras.

O autorretrato, como gênero dentro da pintura, é a projeção do artista na tela, tendo uma forte relação com a autobiografia. Por meio da integração das disciplinas Arte e Língua Inglesa, este projeto propõe aos estudantes conhecer mais sobre alguns pintores e pintoras brasileiros e buscar produções de sentido e relações entre os autorretratos e a biografia desses artistas. Por meio do trabalho em grupo, tanto na elaboração da pesquisa como na criação posterior de um vídeo em língua inglesa sobre o artista e seu autorretrato, o projeto vai oferecer oportunidades para o uso da língua inglesa em contextos autênticos e para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, levando-os a participar como protagonistas do processo de aprendizagem e criação.

Objetivos

- Conhecer e analisar autorretratos de pintores e pintoras nacionais.
- Conhecer a biografia de alguns pintores e pintoras nacionais que criaram autorretratos.

- Buscar possíveis relações entre os autorretratos e a biografia dos pintores e pintoras.
- Produzir uma biografia em inglês, relacionando-a ao autorretrato do artista biografado, se pertinente.
- Gravar um vídeo apresentando a biografia do artista e o autorretrato.
- Editar e divulgar o vídeo.

Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
<p>Habilidades relacionadas</p>	<p>Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas

diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

- (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Língua Inglesa

- (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
- (EF07LI05) Compôr, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.
- (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
- (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte).
- (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
- (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ *timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
- (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

O que será desenvolvido

Neste projeto, os estudantes vão inicialmente discutir o gênero autorretrato nas artes visuais, com ênfase na pintura. Em seguida, eles vão conhecer e analisar autorretratos de diversos artistas brasileiros e trabalhar em grupos para pesquisar informações biográficas sobre os artistas, visando conhecer a história pessoal e o contexto da produção de suas obras e verificar se é possível estabelecer uma relação entre o autorretrato e a vida do artista.

Por fim, os estudantes vão roteirizar a biografia, gravar um vídeo sobre o artista e editá-lo, para ter um produto audiovisual a ser postado numa plataforma *on-line* de

compartilhamento de vídeos, considerando como público-alvo pessoas de outros países que tenham interesse em conhecer artistas brasileiros.

Materiais e recursos

- reproduções dos autorretratos (ver lista de obras na **Aula 1**) em folhas tamanho A3
- computadores com acesso à internet, projetor e *software* para edição de vídeo
- dicionários (*on-line* ou físicos)
- equipamento para gravação em vídeo (celulares, *tablets* ou câmeras com boa resolução)
- ficha de acompanhamento do trabalho em grupo

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 5 semanas/2 aulas por semana.
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8.

Etapas do projeto

Aula 1: Apresentação do projeto, apreciação e discussão de autorretratos

Sugerimos conduzir a aula no laboratório de informática ou em outro espaço da escola com acesso a computadores para otimizar o tempo. Caso isso não seja possível, usar as reproduções das obras em formato impresso. Uma sugestão importante para o rendimento da aula é que o tempo seja distribuído da seguinte forma:

- conversa introdutória e anúncio da proposta: 10-15 minutos
- conversa sobre artes visuais, apreciação dos autorretratos e discussão: 35-40 minutos

Para iniciar o projeto, propor uma conversa a respeito das artes visuais com a participação do professor de Arte. Pedir à turma que se sente em semicírculo, para facilitar a troca de informações. Solicitar aos estudantes que compartilhem rapidamente o que sabem sobre as artes visuais e suas diferentes modalidades – escultura, pintura, gravura, vídeo e outras –, com o apoio do professor de Arte.

Após esse bate-papo inicial, discutir com os estudantes, dentro da modalidade pintura, quais gêneros eles conhecem (natureza-morta, paisagem, pintura de gênero, pintura histórica, retrato, entre outros), contando ainda com a mediação do professor de Arte.

Em seguida, perguntar aos estudantes se conhecem autorretratos (talvez eles mencionem os diversos autorretratos do pintor holandês Vincent van Gogh, conhecidos mundialmente).

Depois de ouvir as ideias da turma, compartilhar com os estudantes, via projeção ou reprodução impressa, os autorretratos dos pintores e pintoras brasileiros sugeridos para o projeto:

- ANITA MALFATTI. Autorretrato (1922). **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <<http://pnld.me/xjzmgc>>.
- CANDIDO PORTINARI. Autorretrato (1956). **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <<http://pnld.me/dty7v7>>.
- DJANIRA. Autorretrato (1944). **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <<http://pnld.me/ib9fx7>>.
- GUIGNARD. Autorretrato (1955). **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <<http://pnld.me/bhavzi>>.
- IBERÊ CAMARGO. Autorretrato (1943). **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <<http://pnld.me/uvr8oq>>.
- ISMAEL NERY. Autorretrato (1930). **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <<http://pnld.me/hp5w4d>>.
- LASAR SEGALL. Autorretrato. **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <<http://pnld.me/42jo47>>.
- TARSILA DO AMARAL. Autorretrato [Manteau Rouge] (1923). **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <<http://pnld.me/y6bkcn>>.

(Acessos em: 29 set. 2018.)

Para cada autorretrato, fazer com a turma uma leitura da obra e discutir a técnica utilizada, com o apoio do professor de Arte e das informações disponíveis no *site*. Incentivar os estudantes a perceber que há diversidade nas obras e que as técnicas e seus usos se diferenciam – óleo sobre tela, óleo sobre madeira, pastel seco. Alguns utilizam linhas de contorno definidas; outros, pinceladas suaves, manchas; outros ainda utilizam formas mais geometrizadas. Depois de analisar cada um e conversar sobre ele, fazer à turma as seguintes perguntas:

1. Na sua opinião, por que artistas pintam autorretratos?

Respostas possíveis: O autorretrato é uma prática de construção da própria identidade. Ele pode ser um exercício da prática e do estilo do artista, que tem a possibilidade de fazê-lo a qualquer momento, haja vista que o modelo está sempre disponível. Outra função do autorretrato é a autorreflexão, como um momento autobiográfico pictórico que capta um estado de espírito do artista, por exemplo. Também pode ser uma forma de promoção de si próprio.

2. O que os autorretratos selecionados têm em comum? Como eles se diferenciam?

Respostas possíveis: As obras têm títulos iguais ou muito semelhantes. Em todos os autorretratos, o artista tem destaque sozinho, geralmente olhando para o observador da obra (Ismael Nery diferencia-se dos demais nesse aspecto), apesar de podermos identificar outros elementos compondo algumas delas (nas obras de Djanira, Ismael Nery, Lasar Segall, Guignard, Iberê Camargo). O olhar é uma questão importante de diferenciação entre as obras. Elas se diferenciam pelo olhar, pois cada artista apresenta expressões particulares. O observador se vê observado pelo artista, que pode estar olhando a si próprio no espelho. A expressão de todos os retratados é séria – nenhum deles está sorrindo. O autorretrato de Lasar Segall é o que dá mais destaque ao rosto, enquanto a obra de Ismael Nery representa uma parte maior do corpo do artista, além de outros elementos (possivelmente uma mulher, um braço de outra pessoa). Algumas obras utilizam cores mais escuras (como a de Djanira). As obras de Segall e Djanira apresentam uma paleta de cores monocromática, em tons castanhos. Já as obras de Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Portinari, Guignard e Ismael Nery apresentam cores mais vivas. O rosto de Anita Malfatti é o que apresenta traços menos definidos entre todos os autorretratos. O de Ismael Nery também se distancia bastante de uma representação realista. Já a obra de Iberê Camargo apresenta maior grau de semelhança com a realidade. É interessante aqui que o professor de Arte trate das influências de cada artista, pois isso pode ser um caminho para se chegar ao objetivo de ligar a arte à biografia. Por exemplo, o retrato de Segall pode ser relacionado à sua biografia, já que esse artista teve parte de sua formação na Alemanha, daí a influência do expressionismo alemão.

3. O que você acha que cada artista quis expressar sobre si mesmo em seu autorretrato?

Respostas pessoais. É importante que os estudantes se sintam à vontade para expressar livremente suas ideias neste momento.

Aula 2: Organização de grupos e suas responsabilidades e trabalho com biografias

Os primeiros 5-10 minutos da **Aula 2** devem ser dedicados à organização dos grupos. Pedir aos estudantes que se organizem em oito grupos para trabalhar no projeto. Com os grupos organizados, cada um deles deve decidir o artista com que deseja trabalhar. É importante que os estudantes tenham autonomia para escolher os artistas, cabendo ao professor mediar as discussões. Caso muitos queiram o mesmo artista, vale a pena sortear.

Depois de definirem o artista que será trabalhado por grupo, analisar com os estudantes as características do gênero biografia com base em um texto curto em inglês sobre a vida e a obra de algum artista conhecido, mas que não venha a ser trabalhado no projeto (ver, por exemplo, a biografia do artista holandês Vincent van Gogh, disponível no *site* da BBC (BBC. History. Vincent Van Gogh (1853-1890). Disponível em: <<http://pnld.me/i2mg3g>>. Acesso em: 29 out. 2018.).

Ler a biografia com toda a turma e solicitar que identifiquem as características principais do gênero (a seguir). Pode-se analisar, parágrafo por parágrafo, os dados trazidos na biografia de Van Gogh.

- As biografias são textos narrativos, não ficcionais, elaborados em terceira pessoa;

- Biografias apresentam o nome completo do biografado, local e data de nascimento e morte;
- Eventos importantes da vida do biografado são apresentados, geralmente em ordem cronológica;
- Os eventos da vida do biografado são narrados em tempos verbais do passado, com o apoio de marcadores temporais.

Fonte de pesquisa: CARVALHO, Aliny Marinho de; SILVA, Luis Carlos Santos; SILVA, Alessandra Augusta Pereira da. **Modelo didático do gênero biografia como instrumento para a elaboração de uma sequência didática**. Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. Campo Mourão, PR [2010?]. Disponível em: <www.fecilcam.br/nupem/anais_v_epct/PDF/linguistica_letras_artes/02_CARVALHO_SILVA_SILVA.pdf>. Acesso em: 29 set. 2018.

Pedir aos estudantes que tomem nota em seus cadernos das características do gênero e pensem sobre os possíveis leitores de textos biográficos. Eles podem observar que, no geral, os biografados são pessoas públicas e que os leitores são diversos, interessados em geral pela vida e obra da pessoa, como pesquisadores, fãs, historiadores, literatos etc.

Oferecer apoio aos estudantes na etapa de pesquisa, circulando pelos grupos. É importante que eles anotem suas descobertas no caderno. A relação entre a vida do artista biografado e o autorretrato pode ser encontrada ou não. Além disso, ela pode ser mais ou menos explícita na obra de arte, ou seja, ela pode ser apenas um traço subjetivo (como o uso de cores, sombras e expressões que remetam à melancolia) ou uma menção explícita (como um pincel em punho ou montanhas ao fundo).

Aula 3: Compartilhamento da pesquisa com o professor de Arte

O objetivo da aula é compartilhar as informações sobre a vida dos artistas com o professor de Arte, que poderá validar e expandir o conteúdo pesquisado. Pedir aos estudantes que se organizem em seus grupos para que o professor possa orientá-los. Se necessário, os grupos podem retomar a pesquisa para corrigir e/ou complementar as informações. Grupos que tenham encontrado relação entre a vida do artista biografado e o autorretrato devem compartilhar suas ideias com o professor.

Aula 4: Escrita da biografia

Esta aula é dedicada à escrita da biografia com base na discussão sobre o gênero textual, na pesquisa sobre o artista e na conversa com o professor de Arte, feitas nas aulas anteriores.

É fundamental dar suporte linguístico para os estudantes nesta etapa do projeto, para que eles consigam criar conteúdo em língua inglesa com base na pesquisa (feita em português ou inglês). O acesso a dicionários – *on-line* ou físicos – também é essencial. Outra possibilidade é a construção colaborativa, no quadro, de elementos comuns à biografia de todos os grupos.

Enquanto os estudantes trabalham, encorajar os grupos a pensar em como o autorretrato vai fazer parte do texto. Os grupos que encontraram relação entre a obra e algum aspecto da vida do artista devem incluir essa relação no texto, lembrando de fazê-la de forma natural (e não como resposta a uma pergunta), enquanto os grupos que não fizeram a associação devem encontrar outra maneira de trabalhar com o autorretrato (um exemplo é mencionar a fase da vida em que o autorretrato foi realizado e a repercussão que atingiu).

Com o rascunho da biografia pronto, estimular a troca e o *feedback* entre os grupos e com o professor, com sugestões para melhorar e ajustar o texto. Recomendamos compartilhar com os estudantes alguns critérios para dar *feedback* aos colegas, lembrando que ele deve sempre ser feito de forma construtiva e respeitosa:

- As informações da biografia estão completas?
- Os principais eventos da vida do artista biografado foram organizados em ordem cronológica?
- O autorretrato foi incluído de forma adequada?
- O uso da língua foi apropriado?

Em seguida, dar um tempo aos grupos para que realizem as mudanças necessárias e criem a versão final da biografia.

Ao final desta etapa do trabalho, sugerimos a distribuição da ficha de acompanhamento do trabalho em grupo para que os estudantes a preencham.

Ficha de acompanhamento do trabalho em grupo			
Nomes dos estudantes: _____ _____ _____			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar fatos e acontecimentos relevantes da vida de um artista brasileiro. • Elaborar a biografia de um artista brasileiro. 			
	Sim	Parcial-mente	Não
1. O grupo trabalhou de forma eficiente durante a etapa de pesquisa, conseguindo coletar todas as informações?			
2. O grupo seguiu as orientações para a elaboração da biografia?			
3. Todos os estudantes do grupo participaram da elaboração da biografia?			
4. As opiniões dos estudantes do grupo foram ouvidas e respeitadas?			
5. O grupo deu <i>feedback</i> construtivo e respeitoso ao ler a biografia de			

outro grupo?			
6. O grupo fez os ajustes necessários após receber o <i>feedback</i> , para criar uma versão final da biografia?			

Aula 5: Criação de roteiro simples para o vídeo

Nesta aula, os grupos vão roteirizar a biografia para a gravação do vídeo sobre a vida do artista e sobre o autorretrato. Eles também vão designar os papéis de cada um dos integrantes do grupo na produção do vídeo.

Explicar que o vídeo deve ser curto (2-3 minutos). A seguir estão algumas informações que vão ajudar na criação de um roteiro simples e na gravação do vídeo:

- Antes de roteirizar a biografia, é importante que os estudantes, em seus grupos, respondam a quatro perguntas:
 1. O que gravar?
 2. Com qual finalidade?
 3. Para qual público?
 4. Como gravar?
- Na elaboração, os estudantes precisam pensar em como o texto da biografia será transposto para um gênero audiovisual.
- O roteiro é uma ferramenta que ajuda os criadores do vídeo a visualizar o resultado final. Um roteiro confuso certamente não vai gerar um produto claro para o público. Ele deve conter uma descrição do cenário e das cenas, falas e dicas para os atores e para a edição, além de indicação de trilha sonora.
- A leitura em voz alta, com marcação do tempo, ajuda os criadores do roteiro a revisar o conteúdo, ter uma percepção clara de como as falas se encaixam no vídeo e, claro, determinar se o conteúdo está dentro do limite de tempo estabelecido.

Como referência, veja um exemplo simples de roteiro, que pode ser compartilhado com os estudantes:

“A VIDA É MATEMÁTICA: CRAQUE”

1. CAMPO DE FUTEBOL EXTERNA/DIÁRIA

Dois moleques acabaram de jogar bola. Estão sentados num campinho de terra, suados, um deles segura a bola.

MENINO 1

Eu vou parar de estudar. Estudar não dá dinheiro. Vou jogar futebol na Europa, ficar milionário...

MENINO 2

Ah é? E na hora de assinar contrato? Vai entender? E os cálculos de salário, do direito de imagem, as porcentagens em premiações?... E vai investir o dinheiro onde? E os impostos que vai ter que pagar?...

O MENINO 1, pego de surpresa, não sabe responder. Deita cobrindo o rosto, chateado. MENINO 2 vê que o MENINO 1 ficou desapontado e tenta descontraí-lo jogando a bola na sua cabeça.

VIDEOGRAFISMO: **A vida é Matemática.**

Assina com logo TV Escola e frase:

Estude. Educação faz diferença.

MEC. TV Escola. **Oficina de produção de vídeos.**[s/d]. Disponível em: <http://curtahistorias.mec.gov.br/images/pdf/dicas_producao_videos.pdf>. Acesso em: 8 out. 2018.

Pedir aos estudantes que notem os elementos que o compõem: título, local e momento de gravação (diária, externa), acontecimentos da cena, falas e indicações para a edição.

Enquanto os estudantes trabalham, encorajar os grupos a pensar nas imagens que vão incluir, principalmente o autorretrato, na gravação. A obra de arte será o mote inicial do vídeo? Ou vai entrar no final? A reprodução impressa do autorretrato pode ser filmada ou a imagem digital da obra pode ser incluída na edição? Lembrá-los de que, para ficar interessante, o vídeo deve ser criativo e conter apelo visual, não apenas focar em alguém lendo um texto. Além disso, os estudantes precisam pensar nos seguintes pontos:

- Quantas pessoas vão participar como narradores no vídeo?
- Que objetos serão necessários para a gravação?

- É necessário indicar gestos e movimentos dos narradores no roteiro?
- O vídeo vai ter trilha sonora? Se sim, qual?

Os estudantes devem designar em seus grupos os papéis de quem estará à frente e atrás das câmeras, considerando os narradores da biografia, o diretor, as pessoas responsáveis pela produção e pela filmagem, assim como o trabalho posterior de edição. Nesse momento, os estudantes talvez precisem rever o roteiro, de forma que todos os membros do grupo tenham um papel claro na produção do vídeo.

Ao final, anunciar que a gravação vai ocorrer na aula seguinte. É preciso reforçar o comprometimento dos narradores com a memorização das falas e dos demais membros do grupo com seus papéis, assim como com a disponibilização dos equipamentos de filmagem.

Aula 6: Ensaio e gravação do vídeo da biografia

Nesta aula, os estudantes vão ensaiar e gravar o vídeo. É importante que os grupos tenham bastante liberdade para experimentar, sendo expostos às dificuldades reais de uma produção e precisando rever alguns aspectos previamente imaginados. Monitorar o trabalho dos grupos e ajudá-los, se necessário.

Na gravação, os grupos podem trabalhar ao mesmo tempo, em diferentes ambientes da escola. Cada estudante cumprirá a função previamente designada. É importante controlar o tempo e garantir que todos exerçam suas responsabilidades.

Aula 7: Edição do vídeo

A aula deve ocorrer no laboratório de informática, com os computadores equipados com *software* de edição de vídeo. Existem diversos *softwares* livres que podem ser usados (uma maneira fácil de baixá-los é digitando *download editor vídeo grátis* num mecanismo de busca na internet). É importante que as funções dos estudantes tenham sido definidas previamente, porque nessa etapa apenas os editores vão trabalhar diretamente no arquivo do vídeo. Os demais podem redigir um pequeno texto de apresentação e descrição do vídeo, que geralmente é postado nas plataformas *on-line* de compartilhamento. Sugerimos que os grupos troquem esses textos de apresentação entre si para ter um *feedback*, assim como fizeram com a biografia.

Ao final, o vídeo da biografia do artista e a apresentação/descrição devem ser disponibilizados em plataforma *on-line* de compartilhamento de vídeos, de modo que uma audiência maior tenha acesso ao produto final e possa conhecer um pouco da vida e da obra de artistas brasileiros.

Aula 8: Exibição dos vídeos e discussão do trabalho

A atividade terá a duração de 50 minutos, com exibição e debate sobre os vídeos. Em seguida, conduzir uma roda de conversa para que os estudantes discutam o efeito de cada etapa no produto final apresentado.

Avaliação por aula

Aulas	Proposta de avaliação
1	Avaliar a participação nas discussões propostas, percebendo se os estudantes respeitam o turno de fala dos colegas.
2	Avaliar a participação dos estudantes nas discussões propostas e a empatia na escolha dos artistas. Avaliar a capacidade dos estudantes para trabalhar de forma colaborativa. Avaliar a capacidade organizacional dos estudantes para a pesquisa, assim como a relevância do conteúdo para o produto final.
3	Avaliar a capacidade dos estudantes para trabalhar de forma colaborativa, respeitando o turno de fala dos colegas. Avaliar a capacidade de discernimento em relação à pesquisa realizada.
4	Avaliar a capacidade organizacional dos estudantes. Avaliar a compreensão e a prática na elaboração da biografia, assim como o conteúdo.
5	Avaliar a capacidade organizacional dos estudantes. Avaliar a compreensão e a prática na elaboração do roteiro, assim como o conteúdo.
6	Avaliar a capacidade dos estudantes de transpor o roteiro para gravação. Avaliar a capacidade organizacional dos estudantes.
7	Avaliar a capacidade dos estudantes de, com base no material bruto, remontar na edição o roteiro proposto. Avaliar a capacidade organizacional dos estudantes. Avaliar a elaboração do texto de apresentação e descrição do vídeo.
8	Avaliar a participação dos estudantes durante o debate final.

Avaliação final

Durante todas as etapas do projeto, é possível avaliar a evolução dos estudantes quanto ao entendimento dos temas propostos. Essas avaliações podem acontecer tanto no decorrer das atividades sugeridas como na participação durante as explicações e nos momentos destinados às discussões.

É importante perceber se os estudantes se envolveram no projeto. Eles devem ter conseguido espaço para realizar as atividades com maior autonomia, tendo o professor como orientador das atividades propostas.

Avaliar se os estudantes trabalharam com empatia, respeitando os turnos de fala e de ação dos demais envolvidos na execução das tarefas.

Realizar também uma autoavaliação do projeto como um todo, analisando se os estudantes conseguiram realizar o que foi proposto, o tempo determinado para cada uma das etapas e o envolvimento deles. A conversa final após a exibição dos vídeos é um recurso importante para obter o retorno dos estudantes, permitindo perceber se eles compreenderam o vídeo como resultado do próprio trabalho.

Referência bibliográfica complementar

CARVALHO, Aliny Marinho de; SILVA, Luis Carlos Santos; SILVA, Alessandra Augusta Pereira da. **Modelo didático do gênero biografia como instrumento para a elaboração de uma sequência didática**. Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. Campo Mourão, PR [2010?]. Disponível em:

<www.fecilcam.br/nupem/anais_v_epct/PDF/linguistica_letras_artes/02_CARVALHO_SILVA_SILVA.pdf>. Acesso em: 29 set. 2018.

MEC. TV Escola. **Oficina de produção de vídeos**. Disponível em:

<http://curtahistorias.mec.gov.br/images/pdf/dicas_producao_videos.pdf>. Acesso em: 13 out. 2018.

VINCENT Van Gogh (1853-1890). **BBC**. History. Disponível em:

<www.bbc.co.uk/history/historic_figures/van_gogh_vincent.shtml>. Acesso em: 29 out. 2018.